

2º simpósio regional de geologia 1979

rio claro
15 a 18 novembro

00745-1-08

CELSON DE BARROS GOMES
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DMP
CAIXA POSTAL 20899
01000 - SÃO PAULO

SP

programa e resumos

558.16106
S612
2.b

sbq · núcleo de são paulo

ta de uma das zonas ou pela interferência entre auréolas contíguas, levando ao desenvolvimento de migmatitos muito complexos, polifásicos.

Patentes fenômenos metassomáticos, afetam os metamorfitos do Grupo Pinhal em duas fases distintas. A primeira de caráter potássico, leva ao desenvolvimento de megacristais de microclina e a segunda, de caráter sódico, pela formação de albita. Em cada fase diversas pulsações metassomáticas podem ser detectadas, ligadas a vários eventos tectônicos e intrusivos que afetaram os complexos que constituem megadiápiros de caráter polidiapírico. O Grupo Pinhal é correlacionável ao Grupo Serra dos Órgãos do Estado do Rio de Janeiro.

* Departamento de Mineralogia e Recursos Minerais-I.G.C.E. - UNESP - Rio Claro, SP

** Departamento de Geologia Geral-IG - USP - São Paulo

OCORRÊNCIAS DE XISTOS GRAFITOSOS NA REGIÃO DE MIRACATU E SETE BARRAS ESTADO DE SÃO PAULO

Marcos Egydio da Silva*
Coriolano de Marins e Dias Neto**
Waldemar Felitti Filho*



Ao longo da faixa cataclástica da falha Cubatão ocorrem, de maneira descontínua, xistos grafitosos concordantes com as estruturas regionais desde Sete Barras até Miracatu, no Estado de São Paulo.

A confecção de seções delgadas e polidas desse material mostra que se trata de um grafita-sericita-quartzo-xisto, com pirita e hematita como acessórios.

A análise da grafita, através da defratometria de raio-X, mostrou que esta possui um alto índice de cristalinidade, o qual está relacionado com a sua temperatura de formação e grau de metamorfismo das rochas.

Estudos da relação C_{13}/C_{12} desse material, através de espectrometria de massa, estão em andamento, sendo que os dados obtidos até o presente sugerem uma origem organo-sedimentar para esses xistos grafitosos.

* Instituto de Geociências - USP

** Pós-Graduação - Instituto de Geociências - USP

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO GEOLÓGICO DOS DEPÓSITOS MOLÁSSICOS RELACIONADOS À REGIÃO DE DOBRAMENTOS SUDESTE: 1- BACIA DE CAMPO ALEGRE, SC.

Elías Carneiro Daitx*

A leste da cidade de São Bento do Sul (SC) ocorre um espesso pacote de rochas vulcânicas e sedimentares eopaleozóicas, ocupando uma área com aproximadamente 475 km², em cuja porção central situa-se a cidade de Campo Alegre. O reestudo de cerca de 2.000 m de testemunhos de sondagens e o mapeamento geológico detalhado dessa região permitiram estabelecer a ordenação estratigráfica do conjunto vulcano-sedimentar e sua distribuição no terreno. Na base do pacote, dispendo-se diretamente sobre o embasamento cristalino em nítida discordância angular, ocorre uma seqüência sedimentar inferior, composta por ortoconglomerados polimícticos que grãdam su